

A VELHA GUARDA

Orgão local do Partido Republicano Portuguez

Editor:

AGOSTINHO F. ROCHA

Propriedade da Empresa de A Velha Guarda

Redactor principal:

JOAQUIM DE ALMEIDA GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:—RUA ELIAS GARCIA, 46 — Composto e impresso na Tip. de A VELHA GUARDA—Rua Elias Garcia, 45 — GUIMARÃES

VIVA A REPUBLICA

O "REINO" DO PORTO

Já vimos que só devido a erros de estratégia dos chefes conceiristas se devia Aveiro estar ainda em poder dos republicanos.

E' certo que em 8 dias Aveiro tinha tido tempo de estabelecer fortes linhas de defesa, a coberto, de mais, como estava com o Vouga, rio bastante largo e nessa época com enorme volume de aguas e violenta corrente.

E' sabido que desde a embocadura do Vouga, na ria de Aveiro, até Agueda, atravessam este rio nada menos de quatro pontes que as colunas monarchicas tentariam ocupar para garantir as passagens das suas forças.

Era esse um dos fins da recua de salaftrarios de Bento Garret que o destacamento do 8 de cavalaria do tenente Robi, correu a pontapé em Albergaria-a-Velha.

Estas quatro pontes são a do caminho de ferro do norte entre Canelas e Cacia a de Angega e Sarrazola, a de S. João de Loure, junto desta povoação e de Eirol e uma outra que liga directamente Albergaria a-Velha com Agueda.

Era necessario ter-se aproveitado o erro crasso dos monarchicos abandonando estas passagens para o sul, para se pôrem em comunicação com os monarchicos de Coimbra, depois de terem dado a mãos aos de Vizeu para se lançarem na Beira.

Era necessario aproveitar o tempo que perdiam diante de Chaves e Mirandela, para lhe levantar uma forte barreira o mais proximo possível do Porto, para desse modo visar dois fins: cortar-lhes irremediavelmente da maioria—centro e sul—do Paiz e socorrer rapidamente esta cidade logo que os reforços mandados pelo Governo da Republica o permitissem.

E, nem os chefes militares da monarchia, viram estas duas grandissimas vantagens para os republicanos, procurando inutilizar-lhas, nem compreenderam que todo o seu

objectivo devia ser a marcha para o sul, atingindo primeiro Aveiro e Vizeu e depois Coimbra, e a occupação da Beira, que lhes permitiria irem até ao Tejo e occuparem o Zêzere de que fariam a barreira invencível que os republicanos fizeram no Vouga.

Esta marcha rapida de occupação trazia-lhas larguissimas vantagens materiais e morais, sendo daquellas, a principal, os nuclei de recrutamento que lhes engrossariam as suas hostes.

Esta vantagem avaliasse bem, sabendo-se que só nos distritos do Porto, Braga e Viana mobilizaram cerca de 15 mil homens.

Preferiram perder tempo diante de Chaves cuja heroicidade não puderam levar de vencida e diante de Mirandela, quando em Bragança já a monarchia tinha se do implantada, e abandonaram imbecilmente a marcha para o sul que um cabo de esquadra da Republica não vacillaria em ordenar imediatamente, tanto a sua importancia estratégica se metia pelos olhos dentro.

Se os monarchicos tem attingido a linha do Mondego, Chaves e Mirandela cairiam pela impossibilidade de se sustentarem mais tempo sem receber reforços.

Apanhada a Republica, como foi, pela traição e pela surpresa, a sua vigencia hoje deve-se em principio á ignorancia crassa de que os estrategistas do exercito monarchico rebelde deram as mais esmagadoras provas.

Todos estas considerações eram o objecto continuo das conversas ás escondidas, dos republicanos, que só muito cautelosamente podiam trocar impressões, tal o seu meio de espões que constantemente surgiam por toda a parte, intimando ordem de prisão a criaturas que se julgavam só entre gente honrada.

E a pergunta repetia-se: Aveiro terá recebido reforços? Estará em condições de resistir ao embate dos monarchicos?

Constava que o comandante Corte Real da coluna do sul, pedira reforços.

Esta coluna tinha a sua base de abastecimentos em Espinho, da qual era chefe o capitão de administração militar Eurico Baptista Severo de Oliveira e sabia-se que de facto tinham já partido reforços que deviam encontrar a coluna Corte Real em Estarreja, já occupada no dia 24.

Confiavamos no Vouga.

Os de Aveiro com o Vouga na frente e as testas de ponte bem defendidas podiam aguentar-se muito tempo.

Terão tido tempo de estabelecer essa defesa?

O Eduardo Ribeiro veio do proposito diz-me que o telegrama do «Noticias» que dava Aveiro em poder dos monarchicos, era falso.

Era uma esperança, mas em todo o caso a noite de domingo para segunda-feira passou-se numa ansiedade indescritivel, numa impacancia e num receio insupportaveis.

Foram horas de tortura impossiveis de contar.

Eu encontrava-me já num estado de enervamento, com todos os anteriores sucessos, verdadeiramente lastimoso. Não podia dormir e só altas horas da noite conseguia descansar um pouco, fatigado de passear incessantemente na minha sala de jantar.

Depois da primeira invasão da minha casa, tendo as comunicações cortadas tanto para o Douro, como para o sul e sob a minha guarda 20 crianças de quem os pais não sabiam noticias, e que eu tinha a certeza que haviam de pagar comigo, no dia da chacina geral, quando a monarchia vencesse, os meus principios de republicano, e a fé republicana, o ideal de liberdade que pude instilar-lhes na alma, nas minhas lições, nas minhas palestras, nos meus conselhos, eu sentia-me dia a dia, mais acabrunhado ao peso da responsabilidade que sobre mim impendia e todo este conjunto de circunstancias concorria para agravar o meu estado de espirito, que ora caia na maior depressão de forças e abatimento moral, ora me atirava a exaltações e a manifestações de desespero pelo abandono a que o Governo da Republica nos votara.

Desta luta quasi incessante só me atrancava alguma noticia das que secretamente circulavam entre os republicanos e que, ora o Eduardo Ribeiro, ora o Joaquim Ferreira me vinham trazer para me levantar o moral que sabiam abatido e pessimista.

(Continua)

HUMBERTO BEÇA.

VARIA

Ainda a infamia

Publicando o officio enviado pelo Ex.º sr. official do Registo Civil, no jornal «Alvorada», em o nosso ultimo numero, nós quisemos demonstrar, de uma forma inludivel, o quanto de malevolia tinha a infamia. Dirigido ao editor — um rapazinho — coitadinho — empregado, desde o principio do sidonismo até muito depois da reimplantação da Republica, no referida registo, parece que deveria ser pontual na resposta, tanto mais, que, só pôde ser grato a quem bem o tratou.

Mas é que, infelizmente, ele é irresponsavel, pois, de nada sabia, e ainda só faz, o que lhe mandam. Ha quinze dias passados e nada de referencia ao assunto. Mas ouve, sim, quem lhe dirigiu uma carta pouco atenciosa e só mostrando que é mau porque é estúpido, pois só o officio é que é da sua responsabilidade.

Miséria moral

Ha um ano que se reimplantou a Republica no Norte. Parece, que, devido a lição que nos foi dada, pelo sidonismo e reino do Porto, os republicanos deviam de ter mais juizo. Mas infelizmente a noção dos factos e as suas consequências, não foram hem compreendidas por aqueles que, ainda ontem, sofreram os maiores vexames. Dai a estúpida ambição do mando, a divisão dos republicanos e a serie ininterrupta de dissidencias por esse paiz fora.

Até aqui, nesta nossa terra, onde nascemos e lhe queremos como a nós proprios, se desencadeou uma guerra atroz, contra politicos do mesmo ideal! Foram os intrusos, importados de diversas terras, que aqui assentaram arraiais, a quem nós elevamos, que se salientaram no ataque. Entenderam eles que formavam partido, que fariam ingressar os monarchicos na Republica E, assim, tal qual o sidonismo, eles atacaram os republicanos locais, pela intriga, pela difamação, pelos processos mais baixos e infames. Tiveram, é facto, o apoio de monarchicos e de padres sem patria, mas esse apoio foi efemero, como seria proprio de quem os quis comer. E não houve quem quisesse isto ver, nem tam pouco quem tivesse um bocadinho de bom senso para a isso obstar.

O Partido Republicano Portuguez assim dividido em Guimarães, só tem perdido na sua maxima força, na sua estabilidade na sua preponderancia. Chegou-se até ao ponto de se incompatibilisarem os republicanos de Guimarães! Dividiu-se ainda mais a familia vimaranense. Que miséria moral, que falta de caracter e dignidade!

Amanuense monarchico

Lá foi nomeado, interinamente, amanuense da administração do concelho, o monarchico de Vizela. Tanto andaram e desandaram até que se consumou o facto.

Interpelado quem de direito, declarou, que um advogado dissera que o homem não havia de ser nomeado, e ele, para provar que mandava mais que o referido advogado, nomeou-o. Bela desculpa não á duvida.

Os republicanos que os ha e desejam o logar, não são atendidos, sendo preteridos por monarchicos autenticos.

Pois então marque lá duas á preta, por mais esta sidonada.

Eco Noticioso

Dr. Eduardo Almeida

Este nosso querido amigo, illustre Director da Agencia do Banco do Nacional Ultramarino, nesta cidade, acaba de lançar no mercado, um seu novo livro intitulado — Almas do Purgatorio — o qual se encontra á venda na Papelaria e Tabacaria dos srs. Cunha & Lemos á rua da Republica, desta cidade.

Ainda não lamos o livro, mas, segundo nos dizem, tem sido grande a procura de exemplares á venda, pelo que se reconhece o grande merito do seu autor. Felicitamos o distincto advogado e nosso amigo, pela honra que dá á sua e nossa terra, nas suas produções hem contemporaneas.

Consortio

No dia 21 realisou-se, o consortio do nosso amigo sr. Manuel Joaquim Pereira de Carvalho, negociante de ourivesaria, com a sr.ª D. Maria da Conceição Andrade Silva, filha do nosso amigo sr. José Antonio da Silva Guimarães, tambem negociante de ourivesaria, a rua da Republica desta cidade.

Aos noivos desejamos as maiores venturas de que são dignos.

«A Republica»

Este nosso estimado colega, que se publica em Vila do Conde, completou mais um ano de existencia. Dirigido pelo illustre deputado da Nação, sr. Dr. Antonio Maria Pereira Junior, tem sabido manter uma linha de conduta muito apreciavel, defendendo, atravez de todos os contratempos, a Republica. E' um dos jornaes mais bem feitos da provincia. Ao nosso presado colega, na pessoa do seu distincto director, apresentamos as nossas felicitações, pelo anniversario da sua «Republica».

Benemerencia

De um caridoso anónimo recebemos a quantia de um escudo e vinte centavos, para serem distribuídos por doses pobres necessitados, a fim de safragar a alma do sr. Abilio Martins Gonçalves, ultimamente falecido.

Os pobres contemplados foram os seguintes:

Carolina Rosa, solteira, lugar da Concelção, Fermentões; Maria Joaquina, viúva largo do Retiro; Joaquina Mendes, casada, rua D. João 1.º; Josefa Maria, solteira, rua Francisco Agra; Joaquim da Silva, casado, rua da Liberdade; Joaquim Pereira, casado, aleijado, Praça de S. Tiago; Tezeta Maria, solteira, Creinomia; Albertina Rosa, solteira, rua D. João 1.º; Francisca Rosa, viúva, rua Francisco Agra; Maria de Freitas, casada, rua Elias Garcia; Adelino de Freitas, solteiro, Azorem; e Joaquina Rosa, solteira, rua D. João 1.º

Em nome dos pobres agradeçemos a oferta recebida.

Homenagem aos mortos da guerra

Conforme aqui dissemos a Junta Patriótica do Norte, officio á Câmara Municipal de Guimarães, sobre a homenagem a prestar aos soldados mortos em campanha. Tendo esta rennido, com diversos representantes das corporações locais foi escolhido o Largo da Misericórdia, para ali ser erigido o Padrão comemorativo, trocando-se ainda impressões, sobre a maneira de organizar o programa do lançamento da pedra basilar, que deve ter lugar no próximo mez de Março.

Vimaranes-Cine

Brevemente exhibir-se hão nesta cidade, os «films» de grande sensação Pearl White, em 9 episodios e 18 partes; assim como Maria Walcamp, em 9 jornadas e 36 partes. Instalado no teatro D. Afonso Henriques, o Vimaranes-Cine, é o cinematografo preferido pela sociedade elegante.

Dr. Joaquim Roberto de Carvalho

Este distinto clinico, nosso conterraneo e illustre assistente da Faculdade de Medicina na Universidade do Porto, acaba de apresentar um seu util invento—O Cloroéterizador—confeccionado por ele proprio. Funcionando automaticamente, serve para anestesia pelo cloroformio, ou eter. Com o seu util invento, o sr. Dr. Roberto de Carvalho, acaba de prestar um alto serviço á cirurgia, pelo que «A Velha Guarda» o felicita vivamente, pois o nosso illustre patricio honra sobremaneira a classe a que pertence.

Gaspar Lopes Martins

Deve embarcar, hoje, para a cidade de Santos, na Republica do Brasil, o nosso amigo e correligionario sr. Gaspar Lopes Martins, capitista, de Vizela. Desejamos-lhe uma feliz viagem e muitas prosperidades.

Enlace

Consoceceu-se hoje o nosso amigo, sr. José Joaquim Vieira de Castro, negociante, da rua de S. Damaso, desta cidade, com a sr.ª D. Maria Augusta de Araujo Gomes, proprietaria, da mesma rua. Os nossos parabens.

Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª

Participam-nos estes senhores que por escriptura publica de 23 de Janeiro findo, na nota do Ex.º Sr. Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, notario d'esta cidade, dissolveram de comum accordo a sociedade que mantinham nesta praça sob a firma

Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª ficando a cargo do sr. Domingos Martins Fernandes, todo o activo e passivo, o qual usará a firma

Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª Sucessor.

Muitas prosperidades lhe desejamos.

«O Comercio da Póvoa de Varzim»

Completo mais um ano de vida, este nosso illustre colega, semanario do Partido Republicano Português, que se publica naquela linda praça. Ao entrar no seu 17.º ano, nós saudamos o intemerato colega, pelo quanto tem feito em defesa da Republica. Ao illustre deputado e nosso amigo sr. Antonio dos Santos Graça, director daquelle semanario, enviamos as nossas calorosas saudações, pelo aniversario do seu «Comercio».

Doentes

O nosso amigo e correligionario sr. Bernardino Jordão, tem em sua casa, 8 pessoas de sua familia, doentes, com a gripe.

Desejamos aos enfermos as suas melhoras.

Minuta de revista

Recebemos um opusculo contendo a minuta de revista, em que são recorrentes os snrs. José Maria Leite Junior e esposa e requerido o Dr. Antonio Baptista Leite de Faria. E' bem conhecido do publico vimaranense o caso. O Dr. Faria pediu por todos os seus serviços clinicos prestados 27000 escudos, quando já havia recebido 1000 francos, que o recorrente entende deverem ser abatidos e o não foram. E' autor da minuta o distincto advogado portuense, sr. Dr. Antonio Pinto de Mesquita.

Agradecemos o exemplar recebido.

Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Ha dias foi distribuída, pela cidade, a seguinte circular:

«Ex.º Senhor:

Tendo lugar no dia 19 de Março o 43.º aniversario da instalação da Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães o corpo activo da mesma considera na mais alta justiça a comemoração desta data, que evoca a grata memoria de nomes illustres desta terra, que áquella associação deram lustre e gloria como seus fundadores e continuadores, e vem desde já, consignar o reconhecimento pela cooperação que V. Ex.ª, por qualquer forma, se digne prestar-lhe.

Guimarães, 9 de Fevereiro de 1920. Pela Comissão, João José de Almeida, José Csisostomo da Silva Bastos, Henrique de Sousa Correia Gomes e Francisco Ferreira Ramos.»

E' digna dos nossos aplausos, a benemerita Associação, pela comemoração do seu aniversario, devendo o publico prestar-lhe a sua cooperação.

Explosão de Bomba

Ha dias explodiu, na rua de Vila Verde, desta cidade, nas trazeiras da casa do industrial sr. Antonio Martins Leite, uma bomba de colorato. Este industrial ficou com a mão direita esfacelada, um filhinho de nome Antonia Maria, de 5 anos, morto e mais dois outros filhinhos ainda feridos.

Um horror! Como os operarios surradores e curtidores estavam em greve, suspeitou-se que fossem eles que a colocaram no quintal, pois ella explodiu, pelas 16 horas, devido áquelle industrial a agitar ou raspar em parede.

Foram presos 16 operarios, que passados dias foram soltos.

Estão agora, nesta cidade, dois agentes da policia de investigação criminal, do Porto, a fim de conseguirem a descoberta dos autores de tam lamentavel e criminoso proceder.

Beneficio

Vai ser dado um espectáculo, promovido por um grupo de rapazes, em beneficio de um chefe de familia, que se encontra em difficeis circumstancias em virtude de falta de saúde.

OBITUARIO

D. MARIA EMILIA LEITE DE ALMEIDA

Na sua casa das Quintães, da freguesia de Brito, deste concelho, faleceu ontem, a sr.ª D. Maria Emilia Leite de Almeida, de 81 anos, proprietaria. A falecida senhora era mãe dos nossos amigos snrs. Gaspar Leite da Silva Cardoso, ajudante do Registo Civil no posto de Ronfe e Joaquim da Silva Cardoso, negociante na cidade do Porto. A'queles nossos amigos enviamos e expressão sincera do nosso pesar.

D. MARIA DO CEU DIAS MACHADO

Tambem faleceu hoje, pelas 3 horas, a sr.ª D. Maria do Ceu Dias Machado, de 22 anos, solteira. Nova ainda, sorrindo-lhe um futuro brilhante, vem a implacavel morte e arrebatá-la! A finada era filha do nosso amigo sr. José Leite Dias Machado, habilitissimo farmacutico, á rua da Republica e da sr.ª D. Branca Maria Alves Pedrosa Machado.

A seus extremos paes enviamos os nossos sentimentos, de profundo pesar.

Bom emprego de capital

Muito perto da cidade de Guimarães, atravessada pela estrada do caminho de ferro, confinando com estrada distrital de Guimarães a Fafe, na volta de Paçõ; está situada a quinta de—Canelas de Baixo—para a venda da qual recebe propostas em carta fechada, Alfredo Loureiro da Silva, negociante em Gandarela de Basto, aquem deve ser dirigida qualquer correspondencia nesse sentido.

PROSPERIDADE

Companhia de Seguros e Reseguros Terrestres e Maritimos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 500:000\$00

SÉDE NO PORTO

Rua de Trás, 7 — 2.º (aos Loios)

Agente geral em Guimarães

Agostinho Fernandes Rocha.

RUA DA REPUBLICA, 144

Leilão de Penhores

No dia 21 de Março, na casa prestamista da Rua de S. Damaso 121 a 125 proceder-se-ha a leilão de todos os penhores abandonados por falta de pagamento de juros.

Avisamos os snrs. mutuários o favor de pagarem os seus juros em débito até ao dia 18 do mesmo mês, porque passado esse dia não se recebem juros.

Esta casa continua sempre a efectuar transações sobre todos os objectos que representem valor, sempre com a maxima seriedade.

Guimarães, 17 de Fevereiro de 1920.

Os proprietarios,

Ernesto Teibão & Cm.tao.

ANUNCIO

ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE GUIMARÃES

Concurso

Capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães, administrador do concelho de Guimarães:

FAZ PUBLICO que, em virtude de autorisação superior, se acha aberto concurso, por espaço de 30 dias, a contar da segunda publicação deste, no «Diario do Governo» para o provimento dos dois logares de amanuenses da administração deste concelho, com o ordenado annual de 300000 escudos e respectivos emolumentos.

Os concorrentes deverão apresentar, nesta administração dentro do referido praso, os seus requerimentos com os documentos de que trata o decreto de 24 de Dezembro de 1892, incluindo o atestado de vacinação.

Administração do concelho de Guimarães, 20 de Fevereiro de 1920. E eu, José Eernandes Ribeiro Gomes, secretario, o subscrevi.

Luiz Augusto de Pina Guimarães.

Farmacia

Vende-se ou aluga-se a farmacia de Pombeiro, com todos os seus pertences. Quem desejar póde dirigir-se a Fernando José Moreira Leite, do lugar de Ufe da freguesia de Calvos, deste concelho.

Venda

Vendem-se oito moradas de casas juntas no lugar dos Atranquilhos, freguesia de Creixomil.

Para tratar com Antonio de Freitas Mata—Rio de Selhó, da mesma freguesia,

Aos nossos assinantes

Tendo a segunda fase de «A Velha Guarda», completado onze mezes de existencia, vamos proceder á cobrança das assinaturas do segundo semestre deste semanario. Aos da cidade e concelho ser-lhes-ha apresentado o recibo pelo cobrador, dignando-se honrarnos com o seu bom acolhimento.

Da gentileza dos nossos subscritores esperamos a satisfação deste nosso pedido. Como podem, dos assinantes de fora, ainda não cobramos o primeiro semestre, nós vamos proceder á cobrança de um ano, esperando a alta fineza de pagarem os recibos.

Achando-se ainda em debito da assinatura do 1.º semestre alguns nossos assinantes, vimos rogar-lhes a subida fineza de satisfazerem as respectivas importancias.